



Correspondência ao Autor

<sup>1</sup> José Luís Schifino Ferraro

E-mail: [jose.luis@pucrs.br](mailto:jose.luis@pucrs.br)

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, RS, Brasil

CV Lattes

<http://lattes.cnpq.br/3175334112963316>

Submetido: 27 jan. 2020

Aceito: 06 abr. 2020

Publicado: 09 abr. 2020

[doi> 10.20396/riesup.v7i0.8658203](https://doi.org/10.20396/riesup.v7i0.8658203)

e-location: e021009

ISSN 2446-9424

Checkagem Antiplágio



Distribuído sobre



## Connecting Museums: Museus de Ciências como Hubs de Internacionalização no Ensino Superior

José Luís Schifino Ferraro<sup>1</sup>  <https://orcid.org/0000-0003-4932-1051>

Caroline McDonald<sup>2</sup>  <https://orcid.org/0000-0002-0796>

Paul Smith<sup>3</sup>  <https://orcid.org/0000-0002-5141-1577>

<sup>1</sup> Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul <sup>2</sup> Newcastle University <sup>3</sup> University of Oxford

### RESUMO

O presente trabalho se constitui em um relato sobre a experiência de internacionalização entre o Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCT-PUCRS), o *Great North Museum: John Hancock* (GNM), da *Newcastle University*, e o *Oxford University Museum of Natural History* (OUMNH), da *University of Oxford*. Trata-se da constituição de uma rede entre estas instituições que discute educação, gestão e liderança em museus universitários de ciências. Desde a criação desta rede, denominada *Connecting Museums*, em 2016, foram realizados encontros internacionais entre pesquisadores, profissionais da área e público interessado. Como ações da rede em ensino, pesquisa e extensão – desde então –, foram organizadas formações para professores de escolas públicas e privadas em ciências, bem como a troca de expertise entre profissionais da área no que tange a gestão de museus universitários de ciências. Publicações como artigos, trabalhos científicos apresentados em conferências nacionais e internacionais e, ainda, um livro são os primeiros frutos do *Connecting Museums*. Todas as atividades foram fomentadas e tiveram apoio do British Council. A ampliação da rede inicia-se este ano com uma mudança na configuração do tradicional evento que leva seu nome, que pela primeira vez ocorrerá fora do MCT-PUCRS em Porto Alegre, com atividades planejadas e orientadas pelo *Museum Leaders' Report*, produzido pela *Saïd Business School*, da *University of Oxford*, visando a formação de futuros líderes para os museus brasileiros.

### PALAVRAS-CHAVE

Internacionalização. Educação. Ensino superior. Museu de ciências.

## Connecting Museums: Science Museums as Internationalization Hubs in Higher Education

### ABSTRACT

The present essay is a report based in the experience of internationalization between the Science and Technology Museum of the Pontifical Catholic University of Rio Grande do Sul (MCT-PUCRS), the Great North Museum: John Hancock (GNM), of Newcastle University and the Oxford University Museum of Natural History (OUMNH), of the University of Oxford. It is about the built of a network between these institutions to discuss education, management and leadership in university science museums. Since the creation of this network, called Connecting Museums, in 2016, international meetings have been held between researchers and professionals in the field opened to the interested public. With actions related to teaching, research and extension, science teachers training activities have been organized for teachers from public and private schools, as well as the promotion of expertise exchanges between professionals regarding the management of university science museums. Publications such as articles were published in scientific journals, papers were presented in national and international conferences and, even, a book was organized as first fruits of Connecting Museums. All activities were promoted and supported by the British Council in Brazil. The expansion of the network begins in 2020 with a new configuration of the traditional event that bears its name, which for the first time will take place outside the MCT-PUCRS in Porto Alegre, with planned activities guided by the Museum Leaders' Report, produced by Saïd Business School, of the University of Oxford, aiming to train future Brazilians museums leaders.

### KEYWORDS

Internationalization. Education. Higher education. Science museums.

## Connecting Museums: Museos de Ciencias como Hubs de Internacionalización en la Educación Superior

### RESUMEN

Este ensayo es un informe sobre la experiencia de internacionalización entre el Museo de Ciencia y Tecnología de la Pontificia Universidad Católica de Rio Grande do Sul (MCT-PUCRS), el Great North Museum: John Hancock (GNM), de la Newcastle University y el Oxford University Museum of Natural History (OUMNH), de la University of Oxford. Se trata de la construcción de una red entre estas instituciones para discutir la educación, la gestión y el liderazgo en museos universitarios de ciencias. Desde su creación, en 2016, lleva el nombre de Connecting Museums, y se celebran reuniones internacionales entre investigadores y profesionales del campo abiertas para el público interesado. Con acciones en la docencia, la investigación y la extensión, se ha organizado capacitaciones para maestros de escuelas públicas y privadas en ciencias, así como el intercambio de experiencia entre profesionales con respecto a la gestión de museos de universitarios de ciencias. Publicaciones como artículos en revistas científicas, comunicaciones presentadas en conferencias nacionales e internacionales e, incluso, un libro, son los primeros frutos del Connecting Museums. Todas las actividades fueron promovidas y apoyadas por el British Council de Brasil. La expansión de la red comienza este año con una nueva configuración del evento tradicional que lleva su nombre, que por primera vez tendrá lugar fuera del MCT-PUCRS en Porto Alegre, con actividades planificadas y guiadas por el Museum Leaders' Report, producido en la Saïd Business School, de la University of Oxford, con el objetivo de formar futuros líderes para los museos brasileños.

### PALABRAS CLAVE

Internacionalización. Educación. Educación superior. Museos de ciencias.

## Introdução

Ao organizarmos um relato de experiência relacionado à temática da internacionalização no ensino superior, desejamos não apenas contar como tal iniciativa foi estruturada – e/ou vem obtendo sucesso e recorrência desde a sua organização –, mas para além disso, evidenciar a importância de uma estrutura específica, pouco observada em suas potencialidades de/para a captação de projetos e o estabelecimento de parcerias internacionais entre instituições: esta estrutura baseia-se no museu como instituição em sentido amplo. .

É comum que nas instituições de ensino superior os projetos de internacionalização estejam mais vinculados aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) das universidades – ou até mesmo aos cursos de graduação – propiciando a troca de expertise entre professores, pesquisadores e estudantes. Nosso ponto, aqui, é demonstrar como, para além dos PPGs e da graduação, outros espaços – no caso, os museus universitários de ciências – podem se converter como importantes hubs para a internacionalização envolvendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, o presente relato narra a experiência de internacionalização entre o Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (MCT-PUCRS), o Great North Museum: John Hancock (GNM), da Newcastle University e o Oxford University Museum of Natural History (OUMNH), da University of Oxford. Trata-se da constituição de uma rede entre estas instituições denominada de Connecting Museums, que discute educação, os desafios da gestão e liderança em museus universitários de ciências.

## Estratégia de Internacionalização PUCRS-Reino Unido: como Tudo Começou...

A história da construção do Connecting Museums começa em 2015, mesmo que inicialmente não houvesse clareza na pretensão da elaboração de uma rede como esta e das possibilidades de conexões que viriam a ocorrer – a partir dela – com universidades do Reino Unido. Desde a sua consolidação, como um dos desdobramentos que surgem a partir da aproximação da PUCRS com a Newcastle University e a University of Oxford, o MCT-PUCRS foi alçado ao Science in Universities Museum Group (SUMs), um grupo de discussão entre membros de museus universitários de ciências britânicos, cujos convidados internacionais – até o momento –, além do MCT-PUCRS, são o Museu de História Natural e da Ciência, da Universidade do Porto, em Portugal, e o Harvard Museum of Natural History, da Harvard University, nos Estados Unidos (FERRARO *et al*, 2019).

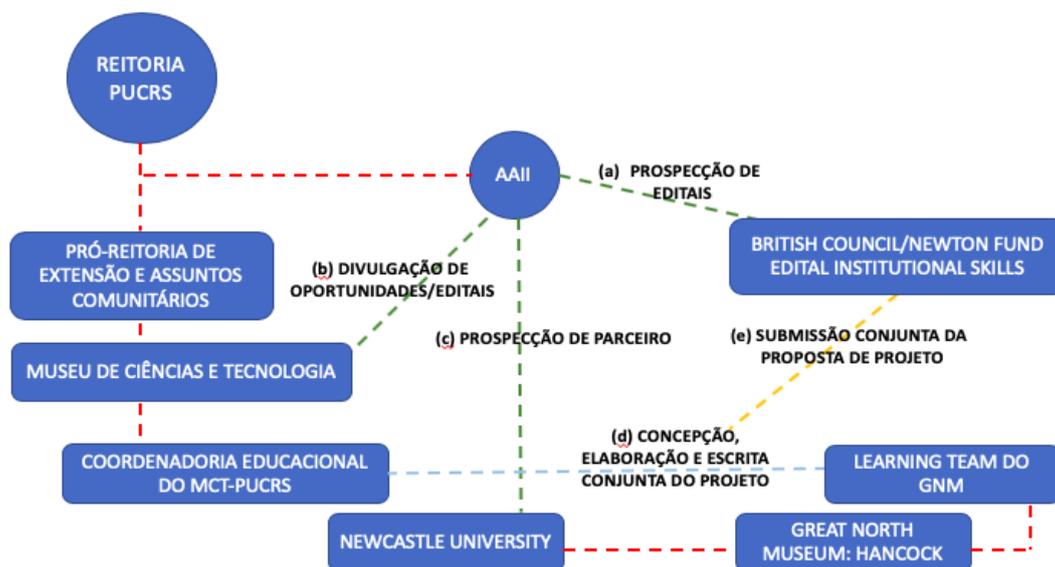
Todas as reuniões do SUMs ocorrem no Reino Unido duas vezes ao ano, sendo cada uma delas sediada por um museu diferente. Integram o grupo os museus da University of Oxford, Newcastle University, University of Birmingham, University of Cambridge e da University of Manchester (OUMNH, 2020). O principal objetivo do SUMs é propiciar uma série de distintas atividades que envolvam o desenvolvimento do science capital, tema que vem sendo amplamente discutido no Reino Unido a partir das pesquisas de Louise Archer e

outros colaboradores em projetos que tratam da aspiração à ciência, tomando como objeto de pesquisa grupos sub-representados no universo científico (ARCHER; DEWITT; WILLIAMS, 2014; ARCHER *et al*, 2015).

O termo *science capital* foi elaborado por Archer *et al* (2015) a partir do conceito de capital simbólico empregado nas sociologia de Pierre Bourdieu. O *science capital* está associado aos modos pelos quais consumimos ciência; nossa relação com elementos do campo científico – conteúdos, espaços, personalidades – estando, portanto, associado à maneira como somos expostos à ciência ao longo da vida.

No entanto, antes deste movimento – ainda em 2015 –, o British Council do Brasil organizou com verba do Newton Fund, um edital denominado de Institutional Skills, cujo objetivo era fomentar e apoiar projetos relacionados ao treinamento, capacitação e engajamento de comunidades e trabalhadores de instituições brasileiras em determinadas áreas prioritárias, como Educação (BRITISH COUNCIL, 2015). O edital foi entregue à Coordenadoria Educacional do MCT-PUCRS pela então denominada Assessoria para Assuntos Internacionais e Interinstitucionais (AAII) da universidade, estrutura atualmente reformulada e reestruturada cujo nome foi alterado para Escritório de Cooperação Internacional, hoje vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS (FERRARO, PIRES, SHINKAY, 2016).

**Figura 1.** Organograma e fluxo de prospecção de projetos e captação de recursos entre a então AAII e o MCT- PUCRS em 2015.



Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 1 ilustra a relação entre as unidades acadêmicas envolvidas desde a prospecção do edital até submissão da proposta no final do ano de 2015. As linhas vermelhas indicam a vinculação entre os diferentes setores universitários. Naquele momento, a AAII estava ligada diretamente à Reitoria da PUCRS, tendo sido responsável pelo oferecimento do edital à Coordenadoria Educacional do MCT-PUCRS, então sob o escopo da Pró-Reitoria de

Extensão e Assuntos Comunitários da universidade. Além disso, a AAI fez os contatos iniciais com a Newcastle University, o que culminou no trabalho em conjunto do setor educativo do MCT-PUCRS com o Learning Team do GNM – as ações da AAI estão representadas pelas linhas verdes. A concepção, a elaboração e a escrita do projeto – representadas pela linha azul – deu-se de maneira conjunta, bem como sua submissão – linha amarela – ao edital Institutional Skills, já que o projeto deveria ter um coordenador no Brasil e outro no Reino Unido.

Uma das premissas do edital era a de que a instituição brasileira proponente deveria fazê-lo juntamente com uma instituição britânica, no sentido de fomentar a relação entre Brasil e Reino Unido. Nesse sentido, para atender tal demanda, a PUCRS propôs para que a Newcastle University fosse sua parceira nesta empreitada. Para além do resgate da relação que já havia entre as universidades, o critério de escolha baseou-se na similaridade estrutural entre as instituições, principalmente no que tange ao fato de que ambas possuem museus de ciências: o MCT-PUCRS e o GNM, respectivamente FERRARO, PIRES, SHINKAY, 2016).

Assim, as instituições firmaram uma parceria e criaram de maneira colaborativa duas exposições sobre a temática da Evolução em seus museus. Após uma série de missões de trabalho no Brasil e no Reino Unido, concebeu-se a exposição “Marcas da Evolução”, no MCT-PUCRS, e “Bones: skeleton secrets of animal world”, no GNM. O intuito do projeto conjunto era o de – a partir das exposições – oferecer formação para professores de ciências sobre suas temáticas, instigando que os mesmos – após a capacitação – pudessem produzir seus planejamentos para realizar suas aulas nos museus (FERRARO, PIRES, SHINKAY, 2016). Desde sua inauguração, em março de 2017, a exposição brasileira – realizada com a verba do financiamento – já recebeu mais de 600 mil visitantes e foi utilizada para capacitar em torno de 2000 professores, com distribuição de mais de 3 mil exemplares de materiais didáticos produzidos especificamente para a compreensão dos conceitos que a integram.

### O University Museum Group

Uma vez consolidada a parceria que, ao longo de 2016 – um ano antes da inauguração da exposição no MCT-PUCRS –, realizou diversas reuniões em missões de trabalho, ocorreu na University of Reading o encontro do University Museum Group (UMG) em setembro daquele ano. O UMG tem um escopo diferente dos SUMs, pois sua amplitude é maior, não se restringindo apenas a museus de ciências; agregando instituições britânicas também responsáveis por galerias de arte, coleções, arquivos, entre outras. Nesse encontro, a temática era a captação por parte destas instituições de parceiros no exterior: a internacionalização (UMG, 2016). O discurso de encerramento ficou por parte de Matt Hancock, o então Minister of State for Digital and Culture, ressaltando a importância das instituições componentes do UMG para o ensino, aprendizagem e pesquisa, bem como a relevância da conexão dessas instituições com outras de proveniência estrangeira (FERRARO *et al*, 2019).

O MCT-PUCRS foi convidado para integrar a reunião na condição de parceiro internacional do GNM, da Newcastle University. Representantes de ambos os museus deram seu relato de como a parceria foi constituída. Na ocasião, o diretor do OUMNH, da University of Oxford se interessou pelo modo como houve a constituição da aproximação entre os museus universitários de Porto Alegre e Newcastle e representantes da MCT-PUCRS – o então Coordenador Educacional, acompanhado pelo Diretor de Pós-Graduação da PUCRS –, foram convidados para uma visita cortesia à Oxford University, quando conheceram as dependências do OUMNH e realizaram uma reunião sobre as possibilidades dos museus de ciências como hubs para a internacionalização.

Considerando que os museus universitários de ciências possuem vinculados a si estruturas de pesquisa, pensamos que seria interessante uma aproximação destes para que pudessem ser pensados projetos futuros envolvendo as três instituições: PUCRS, Newcastle University e University of Oxford. Assim, ponderamos como estratégia inicial uma missão de trabalho onde pudssemos organizar um evento que desse conta de discutir não apenas a educação em museus de ciências, mas seus modos de gestão, sua liderança associada a processos de inovação e criatividade. A partir desse movimento, surge o embrião do evento que viria a ocorrer em 2017 sob a denominação de Connecting Museums (UK-BR): leadership, innovation and education in science museums (PUCRS, 2017).

**Figura 2.** Identidade do evento Connecting Museums que passou a representar a rede estabelecida entre PUCRS, Newcastle e Oxford.



Fonte: Elaborado pelo setor de Programação Visual do MCT-PUCRS.

A primeira edição do evento foi dividida em dois momentos. No primeiro deles houve uma fala institucional da Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da PUCRS recepcionando a todos e ressaltando a importância do escopo da conferência. Em seguida, os gestores dos três museus apresentaram e explicaram os modelos de gestão e inovação referentes aos seus museus. A seguir, houve uma mesa redonda aberta a perguntas do público (PUCRS, 2017; FERRARO *et al*, 2019).

Na segunda parte do evento, os responsáveis pela área de educação do MCT-PUCRS, GNM e OUMNH fizeram suas apresentações dividindo boas práticas relacionadas às atividades educativas que ocorrem em seus museus e a relação com alfabetização e letramento científicos, a importância do papel dos museus na popularização da ciência e do

science capital como temática premente para garantir a exposição à ciência e o consumo de material científico. A proposta de engajamento de diversos públicos na ciência pela educação foi pauta da discussão aberta ao público a seguir. Houve também a fala de uma profissional de Tecnologia da Informação do OUMNH sobre os modos como a divulgação de conteúdos é realizada no museu ligado à University of Oxford (PUCRS, 2017; 2019; GLAM, 2017; FERRARO *et al*, 2019).

Em 2018 houve uma modificação no modelo inicial do Connecting Museums. Patrocinado pelo British Council do Brasil, o evento teve como mote o investimento sobre a formação em ciências de professores de rede pública e privada de ensino do estado do Rio Grande do Sul. Os professores participaram de encontros de formação ao longo do ano e tiveram que aplicar um projeto no MCT-PUCRS com seus alunos a partir dos conhecimentos trabalhados durante a formação. Os cases foram apresentados para os parceiros britânicos pelos próprios professores que produziram um capítulo sobre sua atividade: capítulos, estes, que serão incorporados em um livro sobre o Connecting Museums que atualmente está no prelo. Ainda, os professores participaram da conferência do evento, onde puderam interagir com os convidados internacionais (PUCRS, 2018).

## O Connecting Museums como Rede Internacional para Educação, Liderança e Inovação em Museus

Desde a sua criação, o evento Connecting Museums vem passando por constantes reformulações. No entanto, abre-se a oportunidade desta rede ampliar seus membros. Ao longo de 2019 optou-se por realizar um encontro mais robusto em 2020, fora de Porto Alegre. A cidade escolhida foi o Rio de Janeiro e o local, o Museu Nacional. O evento continuará recebendo apoio do British Council do Brasil. A ideia é que não apenas museus de ciências passem a integrar a rede, mas outros tipos de museus e instituições correlatas.

Com os recentes acontecimentos envolvendo o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, surge a preocupação da discussão de temáticas que envolvam o trabalho nos museus voltado à formação dos futuros líderes destas instituições no Brasil. Baseando-se no Museums Leaders' Report, produzido pela Saïd Business School da University of Oxford (GLAM, 2018), a metodologia utilizada será a de troca de experiência entre os pares, colocando gestores de museus britânicos diretamente em contato com gestores de museus brasileiros para que se possam pensar os desafios atuais e futuros da gestão de museus, preparando as lideranças do século XXI.

O relatório produzido foi em busca do propósito relacionado ao saber-fazer e ao saber-ser dos gestores de museus britânicos, articulados com eixos como a cultura, a comunidade e o comércio: três elementos percebidos com constância na fala dos gestores que participaram do estudo. É a partir da interlocução dessa tripla-hélice que surgem outras temáticas como a pesquisa, a credibilidade e a habilidade, referente à tomada de decisões por parte desses profissionais. Ainda, na discussão envolvendo estas categorias emergentes, os desafios relacionados à educação, ao engajamento das comunidades, o acesso ao conhecimento,

questões de identidade, preservação, entre outros, fazem parte da discussão que visa empoderar pessoas para que possam exercer com qualidade e segurança seu papel de líderes de instituições museais.

Cabe lembrar que como evento e rede, o Connecting Museums não renunciará à discussão relacionada à educação em ciências, tendo em vista a importante demanda do Reino Unido nesta área. Nestes países, a dificuldade de encontrar professores de ciências deve-se pela competição que as escolas estabelecem com as indústrias, tendo em vista que a formação Britânica do professorado difere dos cursos de licenciatura do Brasil, onde a formação de docentes encontra-se a frente. Assim, os museus – neste caso, os museus de ciências, bem como centros de ciências e jardins botânicos – devem continuar cumprindo seu papel social na promoção do science capital, e no despertar o interesse pela ciência de uma comunidade que cada vez mais tem escolhido carreiras relacionadas às ciências humanas. Há uma preocupação quanto a isso devido ao fato de que tal movimento pode impactar na produção de tecnologias futuras relacionadas as hard sciences como a Química, a Física, a Matemática, a Biologia, bem como as Engenharias.

## Considerações Finais

Muitos são os desafios quando se trata da internacionalização no ensino superior. É claro que as métricas impostas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na avaliação dos PPGs do país impelem cada vez mais esse tipo de conexão, observada como sinônimo de qualidade, melhoria e inovação de práticas relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. Nesse sentido, a realidade única do funcionamento dos museus universitários que, naturalmente, articulam os elementos desse tripé com excelência e maestria, pode contribuir para a captação de recursos a serem utilizados na elaboração e execução de projetos internacionais.

Museus associam o ensino no interior de suas práticas educativas a pesquisas relacionadas às coleções, ao patrimônio e a própria educação e entregam produtos do ensino e da investigação às comunidades, reafirmando sua veia extensionista. Assim, tornam-se potentes hubs para a internacionalização das universidades, podendo constituir-se como estrutura de captação, inclusive, de recursos. A parceria que deu origem ao Connecting Museums foi, inclusive, um destacado case, em um dos encontros da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI) (PUCRS, 2019b).

A apresentação possibilitou o início de uma aproximação da pesquisa em Educação realizada na universidade com a University of Birmingham (UoB), com recepção de um integrante dos PPGs em Educação e Educação em Ciências e Matemática da PUCRS pelo International Office da UoB. O mesmo profissional, ainda, foi agraciado com uma bolsa do edital CAPES/PrInt para desenvolver pesquisas relacionadas ao science capital em museus de ciências como Visiting Research Fellow da University of Oxford.

Frente aos fatos relatados, pode-se perceber que a relação entre PUCRS e as universidades do Reino Unido se solidifica cada vez mais. Nesse sentido, o Connecting Museums ao contribuir para isso, também reafirma seu desejo de permanecer articulado o conhecimento produzido e socializar a expertise de diferentes agentes que integram diferentes realidades museais. O ano de 2020 promete ser de extrema importância para a rede, que provavelmente ampliará sua atuação também em nível nacional, conectando pesquisadores, professores e demais profissionais da área de museus.

Como desafio fica a aproximação de demais membros do SUMs ao Connecting Museums para que, de fato, as boas práticas realizadas tanto no Brasil, quanto no Reino Unido possam ser compartilhadas, testadas e melhoradas, no que tange à educação, à gestão, à inovação e à liderança em museus. Com isso, ainda, deseja-se que mais instituições possam aderir à rede Connecting Museums propondo-se, também, organizar e sediar encontros futuros. A ideia que teve seu início no MCT-PUCRS tem o intuito de – e deseja – fortalecer cada vez mais a discussão e o papel dos museus como cruciais para o desenvolvimento da ciência e da cultura no país.

## Referências

ARCHER, Louise; DEWITT, Jennifer; WILLIS, Beatrice. Adolescent boys' science aspirations: Masculinity, capital, and power. **Journal of Research in Science Teaching**, v. 51, n. 1, p. 1-30, 2014. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/tea.21122> Acesso em: 21 jan. 2020.

ARCHER, Louise *et al.* “Science capital”: A conceptual, methodological, and empirical argument for extending bourdieusian notions of capital beyond the arts. **Journal of Research in Science Teaching**, v. 52, n. 7, p. 922-948, 2015. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1002/tea.21227>. Acesso em: 21 jan. 2020.

BRITISH COUNCIL. **Newton Fund Institutional Skills**. Disponível em: <https://www.britishcouncil.org.br/newton-fund/institutional-skills>. Acesso em: 18 jan. 2020.

FERRARO, José Luís Schifino; PIRES, Melissa Guerra Simões; SHINKAI, Rosemary Sadami Arai. PUCRS e Newcastle University: uma experiência de internacionalização a partir da construção de uma exposição conjunta entre o Museu de Ciências e Tecnologia e o Great North Museum: Hancock. **Educação Por Escrito**, v. 7, n. 2, p. 201-207, 2016. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/poescrito/article/view/24494/0>. Acesso em: 24 jan. 2020.

FERRARO, José Luís Schifino *et al.* Connecting Museums: a case study in leadership, innovation and education in university science museums leading internationalisation projects. **Educação (Porto Alegre)**, v. 42, n. 1, p. 77-84, 2019. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/ojs/index.php/faced/article/view/29526>. Acesso em: 26 jan. 2020.

GALLERIES, LIBRARIES AND MUSEUMS. **International Exchange in Brazil: Innovation and Education in Museums**, 2017. Disponível em: <https://www.glam.ox.ac.uk/article/international-exchange-brazil-innovation-and-education-museums>. Acesso em: 20 jan. 2020.

GALLERIES, LIBRARIES AND MUSEUMS. **Museums Leader's Report**, 2018. Disponível em: [http://www.glam.ox.ac.uk/sites/default/files/glam/documents/media/the\\_museum\\_leaders\\_report.pdf](http://www.glam.ox.ac.uk/sites/default/files/glam/documents/media/the_museum_leaders_report.pdf). Acesso em: 22 jan. 2020.

OXFORD UNIVERSITY MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **Science in Universities Museums**. Disponível em: <https://oumnh.ox.ac.uk/sums-science-university-museums>. Acesso em: 20 jan. 2020.

PUCRS. **International talk on innovation and education in museums**, 2017. Disponível em: <http://www.pucrs.br/en/blog/international-talk-on-innovation-and-education-in-museums/>. Acesso em: 19 jan. 2020.

PUCRS. **Event brings together museums of PUCRS**, Newcastle and Oxford, 2018. Disponível em: <http://www.pucrs.br/en/blog/event-brings-together-museums-of-pucrs-newcastle-and-oxford/>. Acesso em: 18 jan. 2020.

PUCRS. **Artigo sobre Connecting Museums consolida união entre PUCRS, Newcastle e Oxford**, 2019a. Disponível em: <http://www.pucrs.br/soupucrs-pesquisador/artigo-sobre-connecting-museums-consolida-uniao-entre-pucrs-newcastle-e-oxford/>. Acesso em: 25 jan. 2020.

PUCRS. **PUCRS cited in British Council publication on internationalization**, 2019b. Disponível em: <http://www.pucrs.br/en/blog/pucrs-cited-in-british-council-publication-on-internationalization/>. Acesso em: 19 jan. 2020.

UNIVERSITY MUSEUMS GROUP. **University Museums for the 21st Century**. Disponível em: <http://universitymuseumsgroup.org>. Acesso em: 21 jan. 2020.